



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigraficma@gmail.com

89ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 23 DE OUTUBRO DE 2024

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2024/outubro/ata-da-89a-sessao-ordinaria-23-10-2024.pdf/view>)

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta Sessão no Plenário Vereador Abrahão Crispim. Solicito, por gentileza, ao Vereador Anderson de Tuca, a leitura da Ata da Sessão anterior. Deixa-me solicitar à Mesa, aqui por favor, a Ata da Sessão anterior para a leitura, com o Vereador Anderson de Tuca.

2º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL

Bom dia a todos. Bom dia, senhor Presidente. Parabéns, atrasado. (*Lendo a Ata da 88ª Sessão Ordinária*). Lida a Ata, senhor Presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Obrigado. A Ata está em apreciação, não havendo quem queira apreciá-la, ata aprovada. Solicito, por gentileza, ao nobre Vereador Anderson de Tuca a leitura do expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL

Expediente ordinário dia 23 de outubro de 2024.

Requerimento nº 374/2024; autoria: Vereador Joaquim da Janelinha.

Moção nº 97/2024; autoria: Vereador sargento Byron.

Moção nº 98/2024; autoria: Vereador sargento Byron.

Lido o expediente, senhor Presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vamos dar início ao Pequeno Expediente. Primeiro orador, Adriano Taxista.

ADRIANO TAXISTA – PODEMOS – ORADOR

Bom dia, senhor Presidente. Meu nobre amigo e irmão, Fabiano Oliveira, Vice-Prefeito da Aracaju, não é, Fabiano? Bom dia, senhores vereadores, vereadores, servidores desta Casa, profissionais da imprensa, todos aqueles que acompanham pela TV Câmara, e eu utilizo este Pequeno Expediente na manhã de hoje para falar de um absurdo, mais uma vez, porque ontem não deu tempo. Sobre a eleição do Sintra que, mais uma vez, foi fraudada. Fraudada pelo presidente do sindicato, que o nome é Miguel Belarmino, esse cidadão está no sindicato desde 99, era vice-presidente, depois passou a ser presidente. E ele, junto com as empresas de ônibus, usurpa o direito dos trabalhadores. E aqui eu só quero, indignado com essa situação, mais uma vez, o Sintra, que deveria ser um sindicato para representar a classe rodoviária, motorista do sistema de transporte. Porque, infelizmente, foi retirada a função de cobradores do município de Aracaju, mas ele, junto com as empresas de ônibus, junto com os empresários, a cada 4 anos, que agora mudou o estatuto para 5, ele fraudava a eleição do sindicato e faz no tapetão, na calada da noite, e, no mínimo, é de se estranhar. E eu quero aqui fazer um apelo à Procuradoria do Trabalho, que é feita de homens e mulheres honrosos, que venha fazer uma intervenção nesse sindicato. É inaceitável. Desde 1999 que esse sindicato ninguém consegue registrar uma chapa. Ele coloca a publicação no diário oficial, no jornal de grande circulação, mas a categoria, por não ter tempo, não tem hábito de ler. E ele não usa o meio de comunicações que é o rádio, poderia fazer uma chamada de vídeo, informar a categoria e ninguém tem conhecimento. As informações que eu tenho, que nem os diretores sabem a data quando ele monta a chapa, que vai ter a publicação, para não vazar informações. Mas, eu tenho certeza que ele, como ele é prático, e ele é bem prático nisso, ele faz as publicações tudo amarrada. Eu tenho certeza que ele coloca lá na empresa, no horário que não tem funcionário, tira foto, registra tudo direitinho, para “debrear” a categoria, “debriar” a justiça, para se perpetuar no mandato. Um sindicato onde não luta e não defende o trabalhador. Tá aí, a empresa Progresso Tropical Via Paraíso, são 4 meses de salário atrasado, isso é uma vergonha, é uma falta de respeito com os trabalhadores. Está aí essa empresa Atalaia Transporte que cobra avaria do trabalhador, está lá na CLT do artigo 462 e é vetado ao empregador efetuar qualquer desconto do salário do trabalhador, exceto adiantamento de salário. Já fizemos essa denúncia na Procuradoria do Trabalho, esperamos que a procuradoria, procuradoria do trabalho, feita de homens e mulheres honrosas, vão tomar as devidas providências. Mas aqui eu faço um apelo para que a justiça do trabalho, justiça que nós confiamos em Deus e na justiça, é inaceitável mais uma vez, o sindicato, Miguel Belarmino, sindicato pelego, um sindicato usurpador do direito da categoria. Um sindicato que não dá direito

do trabalhador escolher os seus verdadeiros representantes, Miguel Belarmino, o senhor deveria ter vergonha de fazer um papel desses, de enganar a classe trabalhadora rodoviária. Não basta os trabalhadores ser lesado, por exemplo, na Atalaia Transporte, cobrando avaria do motorista, é proibido. Se não faz se cumprir a CLT, vamos rasgar a CLT, tá aí a empresa, a empresa Progresso, Tropical e a Via Paraíso, 10 anos mensalmente que essa empresa atrasa o salário dos trabalhadores. Então, a atrocidade que você faz, Miguel Belarmino com essa categoria, você deveria estar preso porque você está maltratando, enganando uma classe de trabalhadores, pais de família. Qual é o segredo, o mistério que você faz tanta questão de tá com o sindicato pra você estar beneficiando a você e aos empresários de transporte? Então isso não pode acontecer, enquanto eu estiver aqui como vereador, eu vou estar cobrando que as autoridades do estado de Sergipe tome as devidas providências e eu confio e acredito em Deus e acredito que a justiça será feita, a justiça tarda mas não falha. Agora o que não pode é simplesmente você fraudar uma eleição do sindicato, a cada 4 anos você faz isso e todo mundo fica caladinho, a categoria não se manifesta, porque é perseguida, perde seu emprego, mas eu estou aqui pra defender a classe independente de questões política. E tenha certeza, Miguel Belarmino, enquanto eu estiver no exercício do mandato, enquanto eu estiver aqui em Aracaju, eu vou cobrar que as autoridades tomem providência sobre sua pessoa, porque você é um irresponsável, é um picareta, é um malandro, e deveria estar preso, Miguel Belarmino.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia, seu presidente, Fabiano Oliveira. Mais uma vez eu quero aqui parabenizá-lo pelo seu aniversário, meu amigo, que Deus abençoe sua vida. Não tive a oportunidade de fazer isso, mas estou aqui fazendo, porque independente de escolhas políticas existe um lado e uma amizade que eu como lhe disse eu levo pro resto da minha vida, independente de que lado estejamos, mas eu acho que o respeito e a amizade que a gente tem eu levo pro resto da minha vida, sei que Vossa Excelência não está aqui em janeiro, mas saiba que terá um amigo, mais esses novos 4 anos, saiba que é só me ligar, que o número sempre vai ser o mesmo e o meu carinho também. Então feliz aniversário, Deus abençoe sua vida e também a sua esposa que são pessoas maravilhosas que eu tenho a oportunidade de conviver e vou levar até os últimos dias aqui na terra. Mas amigos, eu queria falar de um tema, Vereador Paquito, que a gente já discute aqui há anos, Vereadora Sheyla, Manoel Marcos que também participou dessas discussões, me lembro muito bem até a época que o Ex-Vereador Renilson Félix trouxe pra cá esse embate, a questão dos lotações, sobre a questão da regularização desses trabalhadores, uma coisa que até hoje eu não compreendo. Uber veio bem para

as pessoas, as pessoas podem utilizar, mas não existe limite, para o taxista existe limite, existe uma lei que diz que só pode 2080 táxis, mas para o Uber não existe lei, pode ficar à vontade, não pagam vários impostos, pode ficar à vontade. Aí pra melhorar, eu sempre defendi aqui que hoje você pode ter um moto frete, aquele cara que faz o lanche, mas o motoboy é proibido, mas a 99 e a Uber também agora criaram recentemente, deve ter acho que uns 6, 7 meses o motoboy de formato de Uber, aí pode também, não existe quantidade. Então aqueles trabalhadores que estavam na informalidade nunca conseguem ter a sua regularização, agora vem uma empresa multinacional levando todos os recursos, cobrando valores absurdos. Aqueles trabalhadores também têm uma grande dificuldade, porque cobram o valor que quer, não tem uma regulamentação, não se paga um imposto, e aquele trabalhador é que se lasque, porque a empresa é online, não é? Não tem um lugar fixo. A pessoa vai reclamar Uber, vai reclamar onde? É pelo aplicativo. Não tem um ponto fixo. Não existe para esses trabalhadores um local para ficar. Não existe um local para que eles possam reclamar. Imagine que agora o motoboy, que eu sempre quis regulamentar, não pode. Só pode o motofrete, aquele que faz o lanche, aquele que leva um produto, mas o motoboy não pode. Mas o 99 e a Uber já colocaram à disposição para quem quiser consumir eles, podem. Como é, um peso, duas medidas? E aquelas pessoas que estão lá na lotação lá do Santa Maria, por que não fazem a regulamentação? Para que ter essa discussão se existem vários meios? Agora a população lá é penalizada porque o Uber não chega lá. Outras modalidades, o 99, não chega lá também. E quem é desassistida é população, Vereador Manoel Marcos. Porque nem o transporte público chega lá. A verdade tem que ser dita. Quem mora ali pelas mediações do Governador Valadares, Padre Pedro, vá pedir um Uber à noite. Não consegue, não. Então, é um peso e duas medidas. Então, uma empresa multinacional pode vir aqui e fazer o que ela quiser e está tudo certo. Não paga imposto, cobra valores exorbitantes aos seus trabalhadores, e a gente não pode regulamentar. Não se pode discutir um assunto que é antigo, Vereador Paquito, imagine, desde 2013. Dá a César, o que é de César. Foi o primeiro parlamentar a levantar aqui, o nome dele era Renílson Félix. Levantou aqui, senta bem ali onde vossa excelência está, e eu sentava ao lado dele. E ele, Anderson, tem que regulamentar. Ah, não pode, é inconstitucional. Aí eu lhe digo, então, uma empresa multinacional pode fazer o que ela quer. Pode estabelecer limites. Os taxistas não podem, só podem 2.080 táxis. Os lotações não podem, porque não tem uma lei que define. Então, temos que pensar a nossa cidade para todos, e que o cidadão ele que escolha o meio de transporte que ele achar mais necessário e viável. Porque as pessoas que moram, principalmente, em locais distantes, como Santa Maria, 17 de Março, têm, sim, a sua dificuldade. Então, e o porquê não regulamentar o lotação? O porquê não regulamentar o motoboy, já que o 99 pode, o Uber pode, e aqui não pode? Então, dois pesos e a gente não entende o porquê a população... Quem que deve escolher? A nossa população. Então,

temos que discutir arduamente, no próximo ano, para que possam chegar às opções mais desejadas pela população. Senhor Presidente, quero agradecer a todos, desejando uma excelente sessão. Que Deus possa sempre nos acompanhar. Sei que não posso mudar o mundo, mas continuarei tentando, Paquito. Forte abraço.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Com a palavra, esse querido amigo, Bigode do Santa Maria.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, colegas vereadores. Vereadora Sheyla Galba, bom dia. E um bom dia para meu amigo Thiago, Roberto Bonfim, doutor Moacir. E um bom dia a todos desta Casa. Bom dia a todos que estão nos assistindo pelo Câmara em Ação. Senhor Presidente, aproveitando aqui as palavras do Vereador Anderson de Tuca, eu quero falar um pouco sobre o Lotação, estes homens e mulheres também, no meio também, do Lotação também, fazendo esse trabalho, Vereador Paquito de Todos, fazendo esse trabalho irregular, mas um irregular que pode ser regularizado. Eu espero que, na nova gestão, minha amiga Patrícia França, grande jornalista, que o novo gestor, ele abra o coração para esse povo e ajude esse povo. E eu tenho certeza que está no plano de governo dos senhores, tenho certeza. Muitos falam, ah, do prefeito Edvaldo Nogueira, mas cada um fala o que quer, temos boca para falar, mas, às vezes, fala até sem convicção realmente do que está falando, Não é? Cada um tem os seus compromissos e eu não sei qual é o compromisso do... e sabendo o compromisso do prefeito Edvaldo Nogueira, que é um compromisso com o povo, mas não chegou até o ponto de regularizar esse transporte complementar, como eu chamo, que é o do Zona Sul, e também, eu vou falar, Santa Lúcia, Augusto Franco, Coroa do Meio, na Atalaia, Santa Maria, Zona de Expansão em si. Mas eu tenho certeza, senhor Presidente Fabiano Oliveira, que os senhores vão regularizar esse transporte complementar. Eu tenho certeza, tenho certeza absoluta. Eu acredito muito, muito, muito, muito na administração dos senhores. Tenham certeza absoluta. E o povo de Aracaju, confie e acredite que vai ser uma gestão belíssima. Senhor Presidente, muito obrigado pela oportunidade que o senhor nos dá aqui nesta tribuna, viu? E a paz do Senhor Jesus Cristo para todos nós.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereador Breno Garibalde. Breninho. Partido Rede.

BRENO GARIBALDE – REDE – ORADOR

Bom dia. Bom dia a todas e todos. Bom dia, senhor Presidente. Bom dia, colegas vereadoras, vereadores, todos que estão nos assistindo. Inicio fazendo minha autodescrição, sou um homem branco, baixo, Cis, cabelos castanhos, olhos castanhos, uma barba ruiva precisando fazer. Estou vestindo uma camisa branca, uma gravata azul claro e um blazer azul marinho. Dia de hoje, senhor Presidente, eu queria... Não é azul não? É cinza? Tá bom. Dia de hoje queria trazer uma pauta que eu fui ontem na audiência pública para a apresentação do relatório do impacto ambiental da nova ponte que será construída a ponte da Tancredo Neves para a Coroa do Meio e um viaduto que será construído na 13 de Julho pelo governo do estado. Trago aqui minha preocupação como urbanista, claro. A gente sabe da importância dessas obras para melhorar a mobilidade urbana, mas no urbanismo a gente enxerga de uma outra forma. Thiago, tem uns vídeos aí para que as pessoas possam enxergar mais ou menos, não sei se vai dar para ver direito, isso foi o que foi apresentado ontem. Vai sair um viaduto na 13 de Julho, né, passando ali na frente daqueles prédios, onde cruza com a Tancredo Neves. A Tancredo vai seguir direto e vai subir uma ponte estaiada, né, que vai sair lá na Coroa do Meio, pra futuramente ter a ponte Aracaju-Barra dos Coqueiros, que vai ser ligada lá na frente da Coroa do Meio, né, para a Barra dos Coqueiros. O que a gente vê é que são investimentos muito altos para a construção de pontes e viadutos. Hoje já é comprovado no urbanismo que pontes e viadutos não melhoram a mobilidade urbana. 320 milhões investidos em pontes e viadutos, se esse dinheiro é revertido para o transporte público, fazendo com que as pessoas se desloquem menos, isso você melhora a mobilidade urbana. E o pior é fazer isso sem o bendito Plano Diretor. Porque a gente tá falando de uma nova ponte, um novo viaduto, sobre uma demanda que a gente imagina ter, sem uma previsão antes de planejamento de cidade. Onde você vai adensar mais, onde você vai adensar menos populacionalmente. Isso é grave. A gente tá vendo o que aconteceu no Brasil e no mundo todo. Rio de Janeiro acabou demolindo toda a perimetral que tinha ali. Porque o que acontece com novas pontes e viadutos? Você aumenta a demanda. É demanda induzida. Quanto mais vias, mais carros vão ocupar aquele espaço. Você vai resolver o problema por um curto período de tempo. Funciona durante uns 5, 10 anos. E depois, isso não vai funcionar mais e você vai precisar sempre de mais vias. Então o que o planejamento urbano diz? Que a gente precisa encurtar as distâncias e investir em transporte público. Porque aí faz com que as pessoas se desloquem menos, morem mais perto do trabalho e que você utilize sim o carro, mas não para percorrer longas distâncias no dia a dia. A gente, com o exemplo de Aracaju, é claro, não faz sentido a pessoa trabalhar no Centro, né, e a gente incentivar a moradia na Zona de Expansão, porque vai fazer com que a pessoa saia da Zona de Expansão com seu automóvel próprio e venha trabalhar no Centro. Isso gera problema de mobilidade urbana. A gente precisa planejar os espaços, planejar os bairros, trazer a moradia para o Centro. Então, o que a gente pede aqui, o que a gente

conclama é que a gente planeja a cidade, porque uma cidade sem plano diretor e sem falar também do planejamento metropolitano que a gente não tem. A gente vai fazer uma ponte ligando Aracaju/Barra dos Coqueiros, sem um planejamento de região metropolitana, sem saber como isso vai impactar lá na Atalaia Nova, como isso vai interferir na região aqui em Aracaju. Então, isso é grave. A gente está botando o carro na frente dos bois mais uma vez. É importante uma obra? É importante, mas não vamos fazer obra apenas por fazer obra e dizer que precisa entregar uma ponte, né? A gente precisa disso, a gente precisa investir sim em mobilidade urbana e dá para fazer de outras formas. Imagine R\$ 320 milhões investidos no transporte público. O efeito que isso não traria para cidade de mobilidade urbana. Uma pessoa que sai com um carro, a quantidade de gente que sai com o carro, se a gente investe ônibus com ar condicionado, ônibus passando no horários certo, parando no ponto certinho, ponto coberto, as pessoas iriam optar pelo transporte público, mas hoje não, hoje as pessoas se afastam do transporte público o máximo que pode porque nosso transporte público é uma desgraça. Então, se a gente investe no transporte público, a gente melhora a mobilidade urbana. Quantas pessoas cabem em um ônibus e quantas pessoas vão em um automóvel só. Eu esqueci de trazer uma imagem, mas tem a imagem que mostra isso claro. A área que ocupa um ônibus e a área que ocupam essas pessoas que estão no ônibus dentro de transporte individual. Então, hoje está todo mundo optando por suas motos, por seus carros individuais, todo mundo faz de tudo para sair do transporte público e a gente não pensa a cidade. Então, essa é a reivindicação que eu deixo aqui então essa reivindicação que eu deixo aqui, Sr. Presidente, para que a gente repense esse modelo de cidade, repense esses modelos de investimentos e sim que a gente pense numa cidade planejada para o futuro, não só Aracaju, mas a região metropolitana que será muito impactada com essas obras. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Dr. Manuel Marcos é o próximo. Elber Batalha. Declina. Fabiano Oliveira. Declina. Ricardo Marques. Declina. Sargento Byron vai falar. Fale, meu filho, desabafe, não guarde o que está dentro de você.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Bom dia, Sr. Presidente em exercício, vice-presidente desta Casa, Vereador Fabiano Oliveira. Bom dia, Mesa Diretora. Bom dia aos técnicos na pessoa de Dinei ali em cima, cumprimento a todos. Bom dia, vereadores, vereadoras. Bom dia, jornalistas, pessoas que nos acompanham através das redes sociais, a TV Câmara. Como sempre faço a minha autodescrição: sou uma pessoa preta, usando um terno preto, uma camisa interna branca, uma gravata na cor marrom, óculos de grau de

armação preta, cabelo preto baixo, grisalho e ao fundo da minha imagem um painel ripado e tenho 46 anos. Sr. Presidente, eu subo a essa tribuna e caros colegas vereadores e vereadoras para externar, primeiro a minha gratidão ao grupo de apoio à criança com completa, GACC, que completa 24 anos de atuação. Foi aqui homenageado aqui, com um prêmio amigo do GACC. O GACC é uma instituição que tem um trabalho excelente em combate ao câncer infantojuvenil e que não só acolhe pessoas de Aracaju, mas de todo o estado de Sergipe. Esse atendimento não é apenas a criança e ao jovem que tem câncer, esse atendimento se estende a toda a sua família, seja do início tratamento, até quando o êxito na cura não é alcançado. Então, aqui eu queria parabenizar todo o trabalho da equipe do GAAC, na pessoa de Fred, de Ulla, de todos os seus integrantes, de todos os seus voluntários, porque também existem pessoas abnegadas e que... Hoje, e há muito tempo, fazem um trabalho voluntário em prol das famílias, dos jovens, das crianças que têm câncer na cidade de Aracaju, na cidade do GAAC em Aracaju. Então, aqui, parabéns por esse trabalho. A gente fica muito feliz. E, enquanto parlamentar poder contribuir, poder ajudar. Já tínhamos uma parceria enquanto “Instituição Projeto Estrelas do Mar” e após o ingresso no parlamento a gente intensificou ainda mais a parceria e o apoio às ações que o GAAC exerce aqui no nosso estado. Queria falar também de uma situação que os moradores do Recanto da Paz estão enfrentando, meu excelentíssimo presidente nessa sessão, vereador Fabiano Oliveira. Após as obras, houve a retirada de um abrigo de ônibus que fica na Melício Machado e a população lá está aguardando o transporte público ao relento. Então aqui eu clamo ao meu amigo, Tenente-Coronel Silvio Prado, que recentemente assumiu a Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito, para que providências sejam tomadas. Ele é um profissional de grande excelência, de grande gabarito e eu sei que lá vai cumprir o seu mister e contribuir para que essa comunidade, dentre outras em Aracaju, possam usufruir desse instrumento que é o abrigo que contempla as pessoas que aguardam. Às vezes o transporte demora muito e aguardar sob as intempéries climáticas é bem sofrido. Então, lá no Recanto da Paz, seja em frente ao Colégio Santos Dumont, na Atalaia, que o abrigo está em péssimas condições, quanto na vertente que é em frente à Avenida Melício Machado, precisa também de um ponto de ônibus, de um abrigo, então aqui eu clamo ao Tenente Coronel Silvio Prado que o mais breve possível resolva essa situação e eu vou convidar o Coronel Silvio Prado para fazer uma visita ao Recanto da Paz porque algumas das modificações no sentido das ruas têm prejudicado os moradores, então vou levar essa demanda ao Coronel para atender essa comunidade que ontem estivemos lá caminhando e mais uma vez agradecemos a Prefeitura de Aracaju pelo trabalho realizado em prol daquela comunidade. No mais, senhor Presidente, minha fala é sobre isso. Queria agradecer ao povo de Aracaju por mais uma vez me dar a oportunidade de subir e levar a

problemática junto aos poderes do município para que haja a resolução. Muito obrigado a todos e um bom dia.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereadora Sheyla Galba.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – ORADORA

Bom dia, senhor Presidente. Bom dia, colegas vereadores. Vou iniciar agradecendo a Deus a rica oportunidade de estar essa manhã aqui com vocês e fazer a minha audiodescrição. Sou Sheyla Galba, tenho 48 anos. Hoje eu estou vestindo um macacão rosa, chiclete, e um blazerzinho rosa por cima, com um símbolo todo de “pedrazinha” do Outubro Rosa, né? Combate ao câncer e a prevenção do câncer de mama. Quero iniciar parabenizando a Fabiano Oliveira, meu presidente. Desculpa, eu não sabia que era seu aniversário. Foi domingo, né? Ele falou. Muitos anos de vida, que Deus abençoe grandemente a sua vida. Você tem uma pessoa que gosta muito de você, tá? Independente de tudo isso aqui, tá? Nós somos colegas. É, sabemos separar muito, viu? Você é muito querido, um homem muito responsável, de muito carinho, que acolhe as pessoas. Então é uma pessoa que eu tenho muito carinho e a sua esposa, nem falo, né? Assino embaixo. Muito obrigada também por você existir e fazer parte dessa vida. Eu sou muito feliz por estar nesse mandato junto com você e com esses vereadores maravilhosos. Graças a Deus, Deus colocou a gente no melhor momento da Câmara de Vereadores, eu tenho certeza, viu? Que Deus abençoe e muita sorte, muita sorte na caminhada, viu? E vou iniciar falando um pouquinho a respeito de um casal. Uma coisa que chamou muito a minha atenção nessas nossas caminhadas pelas ruas de Aracaju, nós descobrimos um casal acamado. Tem a foto aí, Thiago? Pronto. Gente, ó, esse casal mora ali no Augusto Franco. Essa senhora, ela tem nove anos de acamada. Nove anos. E o esposo dela tem quatro anos de acamado. Ela é uma paciente oncológica. Ela fez uma mastectomia total. Ela tem vários tipos de problema de saúde. Ela não tem nenhum tipo de reação. Ela é desse jeitinho aí, duas vezes que eu fui na casa dela, eu encontrei do mesmo jeito. Super bem cuidada, ela tem apenas uma filha. Uma filha. Filha única, que toma conta, abriu mão da vida dela e toma conta do pai e da mãe. O paizinho dela, o marido da senhora que tá aí acamada, ele tem quatro anos também acamado. A sala da casa dela virou uma sala de hospital. Tem uma enfermeira e tem uma cuidadora. E ainda tem a filha, né? Veja, esse casal, eles precisam de fralda descartável. Fralda descartável. Desde maio, salvo engano, maio do ano passado, a equipe de saúde da família não foi visitar esse casal. Só foram visitar agora no mês de outubro. De maio do ano passado, eles foram visitar agora no mês de outubro. E aí a mãe desse casal acamado solicitou ao médico um relatório pra eles poderem receber fralda, porque a cada três meses tem que colocar no sistema pra poder receber

fralda descartável. A cada três meses. Infelizmente, hoje, o nosso município de Aracaju, não é hoje, tá? A gente vem falando disso desde quando iniciou toda essa loucura dessa nossa campanha eleitoral. A gente vem falando disso muito antes de iniciar a campanha. Não tem mais no sistema, não estão colocando, não estão inserindo no sistema a solicitação de fralda descartável. Essa família está à mercê, porque ela disse: Sheyla, eu não sei mais o que fazer. Elas precisam, até alimento, todos dois eles tomam alimento através de sonda. Ela disse: Sheyla, eu gasto 280 reais a cada seis dias, seis dias, para alimentar a mãe e o pai. Eu não tenho condição de comprar fralda descartável, porque ou eu compro fralda, ou eu compro alimento para o meu pai e para a minha mãe. Em relação aos insumos, eu tive na unidade básica lá do Augusto Franco, conversei com a gerente. Em relação aos insumos, os insumos, eles estão dando, só que eles pedem uma quantidade, eles dão uma quantidade menor em relação aos insumos. Gaze, esparadrapo, eles dão a quantidade mais reduzida, mas estão entregando os insumos. Mas fralda descartável, não. A equipe de saúde da família, depois de quase, quase dois anos, quase um ano e cacetada, maio do ano passado, só foram lá esse mês de outubro. E ainda não deu relatório pra ela inserir no sistema para pegar a fralda na unidade básica, porque o sistema está fechado para novos pedidos. Só que ela não é um novo pedido. Como ela perdeu o prazo, ela tem que inserir como novo pedido. Só que ela não é novo pedido. Ela está há 9 anos acamada e o marido dela há 4 anos. É desse jeito que estão sendo tratados as pessoas que precisam de saúde pública de qualidade em Aracaju. Muito obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Queria convidar a nobre Vereadora Sheyla Galba para assumir a presidência para dar início ao grande expediente. Terei que me retirar e quero justificar a ausência do nobre Vereador Eduardo Lima, pastor Eduardo Lima, que está em consulta médica. E eu terei agora, sargento Byron, se Vossa Excelência autorizar a minha saída, uma reunião muito importante na Universidade Federal de Sergipe. O senhor deixa eu ir? Obrigado, viu? Por isso que eu gosto muito do senhor. Shelynha.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL

Vamos iniciar nosso grande expediente. Eu vou convidar o Vereador doutor Manuel Marcos. Doutor Manuel Marcos. Dr. Manuel Marcos. Próximo. Vereador Elber Batalha Filho. Vereador Elber. Grande expediente. Declina. Próximo. Meu querido colega de partido, Pastor Diego. O senhor tem 15 minutos.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Senhor Presidente, Presidenta, bom dia Vereadora Sheyla Galba. Bom dia Mesa aqui composta. Bom dia aos Vereadores aqui presentes nesta manhã, na Câmara Municipal de Aracaju. Bom dia ao povo que nos acompanha. Bom dia a todos. Primeiramente, eu quero falar sobre esse

período que nós estamos vivendo, que é o período eleitoral, o período das eleições. Eu quero dizer que dia 27, próximo domingo, a gente já, graças a Deus, acaba com esse período, com esse processo eleitoral. E é muito importante que a gente tenha muita paciência, muita sabedoria em todo esse processo que nós estamos vivendo, porque o resultado final não pode justificar o meio. Não é em nome de um resultado, de um sucesso que a gente tem que enfrentar tudo, que a gente tem que fazer tudo e que pode tudo. Eu acho que num momento como esse, principalmente em uma reta final, nós precisamos respeitar a história de cada pessoa que está ali concorrendo, porque ninguém chegou ali por acaso ou ninguém chegou ali por coincidência. Tanto Luiz como Emília, todos têm mérito para estar onde estão. E o Vereador Ricardo Marques ontem foi muito feliz na fala que ele fez. Que nós precisamos ter respeito, nós precisamos ter empatia, principalmente nessa reta final, Ricardo. A gente não pode, em nome de um desejo, de uma vitória, de um sucesso, a gente ir para o vale tudo. Porque todas as vezes que o nosso desejo pelo sucesso, ele superar a nossa ética, a nossa integridade, nós estamos num caminho de destruição. Então, num momento como esse, eu trago essa palavra de reflexão sobre a importância do cuidado, a importância do respeito às famílias, a importância do respeito às histórias construídas, porque domingo, dia 27, quem vai escolher é o povo de Aracaju. Eu já demonstrei o meu lado, a minha posição, respeito à história de Edvaldo, respeito à história de Luiz, mas eu escolhi caminhar do lado de Emília. Vou pedir voto para Emília, estou pedindo voto para Emília, estou trabalhando para Emília, mas fazendo isso de forma ética, de forma transparente, de forma correta, respeitando a história de todo mundo e deixando que agora, dia 27, o povo de Aracaju escolha qual vai ser a melhor opção para Aracaju. Feito essa introdução, eu quero trazer aqui um assunto muito importante que eu venho me segurando alguns dias para falar por causa da euforia que vivemos dessa corrida eleitoral. Mas, colegas Vereadores e Vereadoras, pasmem! Segundo o levantamento do Banco Central, de janeiro a agosto do ano de 2024 foi gasto, foram gasto um valor de 21 bilhões por mês com apostas naquele sistema bets, com as bets. O Brasil, no nosso país, nós estamos vivendo uma dependência de jogos absurda. De janeiro a agosto 21 bilhões tem sido gasto por mês com apostas online. O próprio Governo fez um levantamento sobre o Bolsa Família, o que está sendo gasto nos recursos do Bolsa Família com apostas online. E tem muita gente que não está percebendo a dependência, o vício de jogos que o nosso país está entrando. E tem ainda por cima quem defenda a todo custo a regulação, a regulamentação, o liberou geral desses jogos. Senhoras e Senhores, eu sou Pastor Evangélico, graças a Deus. Eu tenho muito orgulho da missão que Deus me confiou. Antes de passar um aparte, não faz um mês, não faz um mês que eu fui visitar um jovem internado, um jovem internado numa clínica de recuperação. E sabe qual era a dependência dele? Não era droga, não era álcool. Sabe qual era a dependência dele? *Bets*, jogos. Gastando o que podia, o que não podia, comprometendo a família por causa de jogos. E o que nós

estamos vivendo no nosso país é uma febre, é uma destruição, onde artistas renomados, onde pessoas conhecidas divulgam o tempo todo *Bets*, é *Bets* patrocinando televisão, é *Bets* patrocinando time de futebol, é *Bets* facilitando todo tipo de aposta, é “leão”, é “tigre”, é roleta. E quando a gente vai se deparar, Vereadores, nós encontramos pai de família, mãe de família que gasta o salário, sabe para onde o salário entrou, não sabe como saiu, gasta o dinheiro e famílias, escuta isso, é muito sério, famílias estão sendo destruídas por causa da dependência das *bets*, por causa da dependência desses jogos. É de futebol, é de cavalo, é aposta de tudo que é jeito e o povo jogando, jogando, jogando, jogando. Por quê? Porque o jogo ele primeiro dá, não é? Ninguém se vicia jogando, Sargento Byron, do nada. Primeiro ele dá. Você pega lá, pega seu salariozinho mínimo que você recebeu, seu R\$ 1.420,00, vai lá e aposta R\$ 400,00 e ganha R\$ 2.000,00. Você fala: “meu Deus, enriquei, não vou mais trabalhar pra ninguém”. E aí você entra. Quando você se empolga, aí a máquina vem. O jogo vem. Toma tudo que você tem e deixa você numa situação complicada. Quantas... Ó, eu faço um desafio, se cada Vereador aqui presente não conhece uma história de um jovem, de uma família, de alguém enfrentando problemas recentes por causa de dívidas, de *bets*, de jogos, de vidas destruídas por causa desses vícios, dessas jogatinas. E ó, o número apresenta, viu? Os números apresentam. A economia brasileira, a economia do nosso país, ela está sofrendo por causa do investimento de 21 bilhões em jogos. 21 bilhões com essas *bets* mensalmente. Ninguém sabe para onde está indo o dinheiro. A economia, Elber, do país não está girando porque as pessoas estão ficando cada vez mais viciadas nessa falsa ilusão de ganho, de lucro, de ganho, de lucro. Antes de eu passar um aparte, Adriano pediu também. Adriano, vai querer falar? Vossa Excelência pediu aparte.

ADRIANO TAXISTA – PODEMOS – APARTE

Vereador Pastor Diego, obrigado pela parte. Eu quero parabenizá-lo e subscrever a fala de V. Ex.^a. Isso é uma realidade, o dia a dia, e quantas pessoas, e eu sou testemunho disso, e quero dizer que há um tempo atrás eu também estava nessa situação. Quase, só não abro o olho, mas é difícil e poucas pessoas se atentam a isso. Então, nós precisamos realmente somar, fazer uma campanha nesse sentido e Vossa Excelência está de parabéns, parabéns, parabéns e as pessoas precisam acordar para a realidade. Obrigado.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Elber, só antes de passar para Vossa Excelência, só do Bolsa Família, mais de 3 bilhões. O governo estima que foram gastos via PIX com apostas online, com apostas nesses *bets*. O povo está deixando de comer para poder apostar.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Colega Diego, o seu tema é extremamente pertinente e eu recebi do colega Alexandre Porto, empresário, empreendedor do ramo de eventos, um estudo divulgado por órgãos que monitoram a economia, do impacto dessas *bets* na economia do Brasil. Devo apresentá-lo nos próximos dias porque queria ler detalhadamente, detidamente, para entender cada ponto específico. Na verdade, se tornou uma epidemia. O vício nas apostas dessas *bets* se tornou uma epidemia que já instalou um grande problema social no nosso país. Só eu, aqui de Sergipe, conheço uma pessoa que cometeu suicídio, duas que tentaram o suicídio e várias que perderam patrimônio significativo, que a família tiveram que se desfazer de imóveis, porque aqui existe um outro agravante. Muitas dessas apostas aqui são feitas, como se diz no jargão popular, fiado, e essas pessoas depois, que se endividam e perdem as apostas, são extorquidas com ameaças de morte, com pessoas armadas, com aquele jargão: ou paga ou morre. E a família na zona do desespero paga, quando esse bem não é arbitrariamente tomado por pessoas que chegam armadas na casa do pai do apostador, chegam lá tomam o carro e levam, tomam um produto de valor, um equipamento de valor. Apossam-se de um determinado imóvel e isso é um problema social que está se instalando, sem contar na quantidade de dinheiro não declarado que se instaura na economia. É retirado do pão, da mesa, da vivência social, da qualidade de vida dessas pessoas para financiar bancas de apostas que se tornam milionários às custas da miserabilidade alheia. Eu devo trazer esse estudo também para cá, eu estou esperando passar o 2º turno das eleições para ter mais tempo de lê-lo de forma detida para que a gente possa fazer uma reflexão. É necessário, é necessário que criamos uma grande frente contra o que está acontecendo com o povo brasileiro nesse vício famigerado das apostas.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Elber, muito obrigado pela sua contribuição. Eu vou trazer só dois exemplos, antes de passar fala para o Vereador Byron. Elber, uma advogada que trabalha comigo, ela precisou vender o carro para salvar a vida do filho. A advogada que trabalha comigo. Chegaram na porta dela e disseram: “ó, ou você paga a dívida de seu filho com aposta ou quem vai pagar ele”? E aí o que é que a mãe faz desesperada na hora dessa? Foi vender carro, fazer o que podia para poder pagar a dívida de um filho. Semana passada eu fui conversar com um rapaz da igreja que ele estávamos suspeitando que ele estava usando droga, a família reclamando, chamei ele para conversar, ele disse assim, Elber: “pastor deixa eu confessar a verdade, meu problema não é droga não, meu problema é jogo, pastor. Eu estou viciado, participando de vários grupos, de várias apostas, de vários jogos online. Então entra meu salário e eu acabo gastando todo. O que eu preciso é de um tratamento contra jogo”. Quando é que a gente imaginou que a gente ia viver esse mundo nosso país? Onde as pessoas estão ficando dependentes, viciadas de apostas de jogos online. E outra coisa, não são pessoas que têm

recurso, que têm patrimônio e têm o direito, o bel prazer, a escolha de investir. São pessoas que às vezes ganham um salário mínimo, ganha ajuda de um Bolsa Família e cria ilusão de que pode multiplicar, triplicar aquilo e acaba com pouco que tem, deixando a família no estado de miserabilidade. Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – APARTE

Pastor Diego, eu queria parabenizar a inicialmente o senhor por trazer esse tema tão importante aqui para Casa e dizer que a mais ou menos 8 meses atrás, alunos do curso de Direito da Universidade Tiradentes estiveram no meu escritório e fomos até a deputada federal Catarina Feitosa, porque eles estavam fazendo um trabalho para ver como construir um projeto de lei para proibir ou limitar a publicidade dos influenciadores digitais porque os resultados apresentados não são os resultados reais. Então essas pessoas têm, eh, aderido a, a essa plataforma de jogos, a esses jogos online ou outros tipos de jogos, em virtude do sucesso que é apresentado por essas pessoas que têm grandes seguidores, não é? Que tem grande influência nas redes sociais. Isso a gente sabe o quanto é maléfico para a sociedade, porque não é a vida real que é apresentado ali, não são os resultados negativos e sim apenas resultados que podem influenciar alguém a entrar no vício dos jogos online. Então parabéns ao senhor por trazer esse tema e já está transitando no Governo Federal, no Congresso Nacional um projeto de lei para tentar regulamentar o uso desses profissionais da publicidade nesses jogos de azar que tanto tem trazido malefícios para a sociedade brasileira.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Oh Byron, muito obrigado, vereador, pela sua contribuição. E só registrar, nós estamos fechando a legislatura e vamos iniciar uma nova e eu tenho certeza que é um dos grandes desafios que nós vamos enfrentar em nosso país é lidar com essa febre, com essa epidemia que nós estamos vivendo dos jogos, das *bets*, das pessoas viciadas, dependentes dessa aposta. Nós vamos precisar enfrentar com coragem a esse assunto, porque, Sargento Byron, esses jogos não viraram mais apenas uma questão de regulamentação, é uma questão de saúde pública. Pessoas estão doentes, dependentes emocionalmente desses jogos e nós precisamos fazer alguma coisa. Muito obrigado e que Deus abençoe a todos nesse dia.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL

Vamos suspender a sessão por alguns minutos. Reaberta a sessão. Recomposição de quórum, por favor. Tem alguém na Casa? Sete vereadores, 7. Quem falta? Nove, 10, 11. Faltam 2. Não havendo quórum, vamos encerrar a sessão e convocar uma sessão para amanhã no horário regimental. Boa tarde a todos. Bom dia a todos!

[SESSÃO ENCERRADA]

Revisado por Danilo Santos Sodré.